

ANÁLISE FILOLÓGICA DE MANUSCRITOS GOIANOS DO SÉCULO XVIII

Daniane da Silva Assunção (UFG)

daniane.sa@hotmail.com

Braz José Coelho (UFG)

Este trabalho se justifica devido à importância histórica e linguística do *corpus* de análise, “*Diário de viagem do Barão de Mossâmedes: 1771-1773*”, que relata as viagens realizadas pelo quarto governador das Minas dos Goyazes, o barão de Mossâmedes, José de Almeida de Vasconcellos Soveral e Carvalho. A fim de resgatar a história durante este século, será necessário fazer um estudo do contexto histórico do governo do referido barão, que antes de assumir este cargo, visitou e conheceu toda a região que seria administrada por ele. José de Almeida, um dos três governadores goianos do período da história do Brasil conhecido como “pom-balino”, definiu roteiros, analisou os núcleos urbanos, a economia, a divisão civil, a produção aurífera e agrícola, a arrecadação, as organizações militares, os arraiais, as festas, as apresentações de óperas, os teatros de praça, os embates com os indígenas e os traços culturais da população, dentre outros aspectos. O livro, organizado por Antônio César Caldas Pinheiro e Gustavo Neiva Coelho, traz uma edição dos documentos que contêm algumas características que não são confiáveis para um estudo linguístico e lexical. Por isso, com o auxílio da filologia, está sendo providenciada a revisão da edição semidiplomática do *corpus*, conforme as normas para transcrição de documentos manuscritos, publicadas em Megale e Toledo Neto (2005). Em relação aos aspectos filológicos, serão inventariados e analisados os possíveis problemas de digitação e as abreviaturas encontradas no *Diário*. Através do *corpus* de 63 fólios, será possível inferir algumas feições da cultura das pessoas que viveram em Goiás, naquele período, pois a memória escrita de uma comunidade nos possibilita perceber o modo como a sociedade se encontra estruturada, assim como as características sociais e culturais que particularizam esta região.